

COLETIVAS

Natacha Manchado PEREIRA¹, José Irineu GORLA²

Palavras chaves: dor no ombro; deficiência física; avaliação;

INTRODUÇÃO: A dor no ombro é uma situação álgica bastante relatada como uma dificuldade adjunta aos usuários de cadeira de rodas. Esse estudo consistiu na aplicação de um questionário, o qual avaliou a presença e a intensidade da dor no ombro em usuários de cadeira de rodas praticantes de modalidades esportivas coletivas.

METODOLOGIA: O objetivo desse estudo foi a avaliação da intensidade da dor no ombro dos atletas participantes do Projeto de Extensão da FEF-UNICAMP, praticantes das modalidades de Rúgbi e Handebol em Cadeira de Rodas, através da aplicação de um questionário composto por 15 itens, relacionados a atividades funcionais diárias. Além disso, foi realizada uma caracterização dos sujeitos, como forma de obtenção de dados, tais quais gênero, idade, tempo de lesão e dor no ombro unilateral ou bilateral. Participaram desse estudo 17 sujeitos, dentre os quais 10 eram paraplégicos e 7, tetraplégicos

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foi relatada presença de dor no ombro em 50% dos paraplégicos (n=5) e em 57,42% dos tetraplégicos (n=4). Dentre os sujeitos que relataram dor (n=9), 29,41% possuíam dor bilateral e, 23,52%, unilateral.

CONCLUSÃO: Os atletas avaliados relataram baixa intensidade de dor no ombro, o que pode ser explicado pela prevenção e orientação dadas ou pelo nível de treinamento físico a que são submetidos.

Tabela 2: Determinação das deficiências em paraplegia e tetraplegia

DEFICIÊNCIA	n	%
Paraplegia	10	59
Tetraplegia	7	41

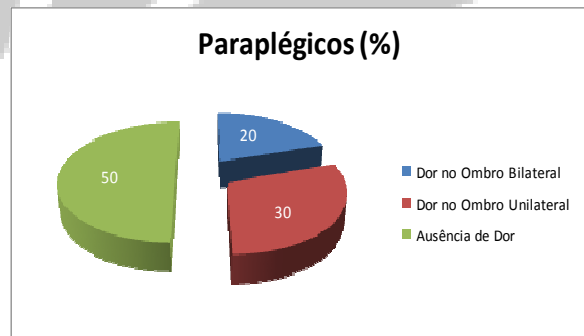


Figura 1: Incidência da dor no ombro em paraplégicos.

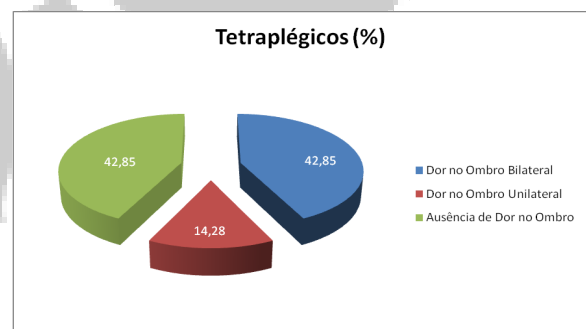


Figura 2: Incidência da dor no ombro em tetraplégicos.